



## ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DOS FOCOS DA DENGUE EM JAÍBA- MG

Maria Clarete dos Santos<sup>1</sup>; Natalia Maria da Silva<sup>2</sup>; Irranilda Moreira dos Santos<sup>2</sup>;  
Bartolomeu Lopes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Coordenadora da Vigilância Ambiental de Jaíba-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Agente de Combate as Endemias, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Referência Técnica da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros-MG, Brasil.

**Introdução:** A dengue é a arbovirose de maior incidência no mundo, sendo considerada como um grave problema de saúde pública. Cerca de dois terços da população mundial vivem em áreas com a presença do mosquito *Aedes Aegypti*. Trata-se de uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma leve ou grave, dependendo de alguns fatores. O vírus dengue possui quatro sorotipos diferentes e na maioria das vezes, cursa com evolução benigna. No Brasil, são conhecidas duas formas clínicas da doença, a Dengue Clássica e a Febre Hemorrágica da Dengue, com sintomas específicos e característicos de cada uma delas. Em relação ao controle do vetor, justifica-se a implementação de medidas profiláticas para reduzir o número de casos de dengue do município de Jaíba-MG, sendo fundamental que as medidas de bloqueio adequadas para interromper a transmissão da doença ocorram em ocasião oportuna. O envolvimento e a mudança de comportamento da população também são considerados essenciais para o controle dessa endemia. **Objetivo:** Descrever a experiência da estratégia de eliminação dos focos da dengue no município de Jaíba-MG, Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado na cidade de Jaíba, localizada no norte de Minas Gerais, Brasil. A população estimada do município é de 39.850 habitantes e é considerada área endêmica para a dengue. O estudo ocorreu no período de janeiro a junho de 2019. Foram realizados levantamento e mapeamento dos imóveis em que foram encontrados focos do vetor. Após identificação, foi realizado retorno semanal aos imóveis pela Vigilância em Saúde até a eliminação total dos criadouros de mosquito. **Resultados:** Obteve-se um resultado positivo com diminuição de 72% dos focos da dengue. **Conclusão:** Observou-se que o retorno semanal aos imóveis com criadouros de mosquitos fez com que os moradores participassem ativamente das ações de controle do vetor. Portanto, concluiu-se ser de extrema importância a visita da Vigilância em Saúde aos imóveis, semanalmente, para controle dos focos de criadouros de mosquito e, conseqüentemente, diminuição dos casos de dengue no município.

**Palavras-chave:** Dengue. Aedes. Infecções por Arbovírus. Vigilância em Saúde Pública.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>